

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)**Relatório de Monitorização**

Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte.

Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

O presente relatório reporta ao ano letivo 2014/2015.

Em relação às partes A e B é de referir que a sua elaboração teve por base o Processo de Adequação do Curso de Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação submetido ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) em novembro de 2006, Relatório de Auto-Avaliação A3ES 2012 e o Relatório Anual de Concretização do Processo de Bolonha de anos anteriores.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O objetivo do curso de GSI é formar profissionais capazes de intervir nas áreas dos Sistemas de Informação (SI) e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), compreendendo as áreas funcionais de uma organização. Assim, podemos enunciar como principais objetivos deste curso de 1º ciclo, a formação de profissionais em GSI que deverão ser capazes de:

- demonstrar conhecimento e compreensão ao nível da gestão de processos de negócio e do contexto organizacional nas mais diversas áreas funcionais da gestão;
- proceder a uma modelação dos processos de negócio e dos fluxos de informação existentes na organização;
- participar no desenvolvimento e reestruturação de SI;
- identificar os requisitos necessários ao desenvolvimento de aplicações informáticas;
- promover a utilização das tecnologias emergentes para o tratamento, armazenamento e acesso à informação organizacional;
- identificar as soluções em TIC mais adequadas que permitam otimizar o nível de desempenho da organização;
- desenhar e implementar redes de comunicação de dados;
- gerir projetos informáticos.

Deste modo, tendo em conta a necessidade de competências e conhecimentos gerais de gestão e na área específica de GSI, bem como no domínio de técnicas instrumentais necessárias ao desenvolvimento da função a desempenhar e a sua aplicação em contexto real de trabalho, estruturaram-se internamente as competências em 4 módulos: de base, de especialidade e de transferência, que se podem sintetizar da seguinte forma:

- Possuir conhecimentos e capacidade de compreensão na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação a um nível que:
 - Sustentando-se nos conhecimentos de nível secundário, nomeadamente nas áreas das TIC, gestão, inglês e métodos quantitativos, os desenvolva e aprofunde;
 - Se apoie em materiais de ensino de nível avançado e lhes corresponda no âmbito dos SI e TI;
 - Em alguns dos domínios da área de SI e TI, bem como na área da gestão organizacional, se situe ao nível dos conhecimentos de ponta da mesma;
- Saber aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos de forma a evidenciarem uma abordagem profissional ao trabalho desenvolvido na área vocacional de Gestão de Sistemas de Informação;
- Capacidade de resolução de problemas no âmbito da GSI e, de construção e fundamentação da sua própria argumentação;
- Capacidade de recolher, selecionar e interpretar a informação relevante, particularmente na área de gestão e desenvolvimento de SI, bem como de avaliar as implicações sociais, científicas e éticas da sua ação;
- Competências que lhes permitam comunicar informação, ideias, problemas e soluções, para os diversos públicos, especialistas e não especialistas.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

De acordo com o n.º 1 do artigo 8º do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março, o curso de licenciatura em GSI, 1º ciclo, possui uma duração de 3 anos curriculares com estágio incluído, organizado em 6 semestres curriculares de trabalho dos alunos correspondendo a 180 créditos, tendo como objectivo desenvolver competências próprias de uma formação graduada permitindo quer a inserção profissional dos seus diplomados quer o prosseguimento de estudos tendo em vista uma posterior especialização.

O 1º Ciclo em GSI é constituído por uma estrutura curricular, organizada em três anos lectivos, subdivididos em seis semestres curriculares. Possui um tronco comum com um conjunto de unidades curriculares que constitui a estrutura de base que, a partir de uma formação interdisciplinar, garante a identidade do curso e permite o exercício profissional, independentemente dos contextos e das especializações que possam existir.

Cada semestre é constituído por seis Unidades Curriculares, com excepção do último semestre letivo, que integra duas Unidades Curriculares: Projecto em Gestão de Sistemas de Informação e o Estágio Curricular/Projecto Organizacional Aplicado, que visa dotar os alunos de competências a serem aplicadas em contexto real de trabalho.

Os Sistemas de Informação (SI) com suporte nas actuais TIC exigem como perfil de competências aos responsáveis das organizações: Pensar, Gerir e Decidir sobre SI e/ou TIC o que implica conhecer e dominar o conjunto de elementos físicos, lógicos, humanos e financeiros, entre outros, que se encontram racional e funcionalmente relacionados entre si para a concretização de um determinado objectivo. Assim, pretende-se com esta formação graduada, que os alunos adquiram os conhecimentos fundamentais dos SI, dos domínios das TIC e das áreas funcionais da Gestão.

Saídas Profissionais

Esta Licenciatura é orientada de modo a permitir uma saída dos diplomados para a vida activa potenciando a rápida integração dos diplomados em Organizações em vários setores de atividade, exercendo nomeadamente funções de:

- Consultores em Organizações de Sistemas de Informação;
- Especialistas em Análise e Gestão de Informação;
- Gestores e Técnicos de Sistemas de Informação;
- Consultores de Processos de Negócio;
- Desenvolvimento de Sistemas de Informação;
- Gestores de Produto em Tecnologias de Informação.

Dado que o curso focaliza a importância e o valor da informação, e dos seus sistemas, no suporte ao negócio, alicerçado no conhecimento geral da gestão das organizações, os seus diplomados também poderão desempenhar funções na área da Gestão de Pequenas e Médias Empresas.

A satisfação com as competências projectadas pelo Curso de GSI, valorizada pelo interesse que o tecido empresarial tem demonstrado nestes Licenciados, não só pela concessão de estágios, como pela sua integração a título definitivo, é comprovada pelo elevado grau de empregabilidade verificado até ao momento.

As principais organizações que recrutam os nossos diplomados são reconhecidas Consultoras de Gestão e de Sistemas e Tecnologias de Informação, bem como Pequenas e Médias Empresas.

Assumindo que a aprendizagem ao longo da vida é uma aposta de futuro, as competências desenvolvidas no 1º ciclo deverão possibilitar o acesso ao 2º ciclo – Mestrado –

visando o desenvolvimento e aprofundamento dos conhecimentos obtidos no 1º ciclo. Atualmente o alunos poderão continuar os seus estudos para o 2ºCiclo, na ESCE/IPS, no curso de Mestrado em Sistemas de Informação Organizacionais.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A estrutura do curso e as metodologias utilizadas referem-se ao estabelecido no Despacho nº 7287 - B/2006, de 31 de março e, deste modo, pretendem desenvolver nos estudantes competências necessárias para desempenhar com êxito as funções na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação, contribuindo assim com os seus conhecimentos e saber-fazer para o desenvolvimento organizacional.

Assim, procurou-se no processo de adequação do curso de GSI assegurar a polivalência e flexibilidade necessárias ao desempenho organizacional, mediante a estruturação em diferentes módulos de unidades curriculares que visam preparar os estudantes para a resposta a diferentes situações e contextos. Por outro lado, os objetivos e os conteúdos definidos tiveram subjacentes a evolução e o desenvolvimento científico e técnico existentes nas diferentes áreas, bem como a preparação dos estudantes à entrada na ESCE.

A formação inicia-se com uma preparação básica e a aquisição de conceitos fundamentais que, posteriormente, são desenvolvidos e aprofundados noutras matérias mediante a realização do Projeto em GSI, que tem como principal objetivo a investigação na área dos Sistemas de Informação e Tecnologias de Informação e a aplicação a uma situação real, devendo os estudantes apresentar o seu contributo para esse domínio específico, e que vai permitir também o desenvolvimento de competências no que se refere à realidade profissional. Posteriormente, os estudantes colocarão à prova e reforçarão as competências e os conhecimentos mediante a inserção em contexto real de trabalho, ao efetuarem um estágio curricular.

Tendo em consideração os novos paradigmas preconizados pelo Processo de Bolonha, destacando-se: o processo de aprendizagem centrado no estudante, devendo este desempenhar um papel mais ativo e autónomo e, o carácter mais profissionalizante dos cursos de graduação no ensino politécnico, foi aprovado, em Conselho Pedagógico da ESCE, um novo modelo pedagógico de modo a reorientar as atuais práticas pedagógicas, para que se pudessem alcançar os objetivos definidos.

Deste modo, as metodologias de ensino preconizadas para o curso de GSI, tiveram em conta este novo modelo pedagógico, valorizando o saber-fazer como característica fundamental do ensino politécnico sem prejuízo de fomentar o saber estar e o saber ser, para uma melhor realização pessoal e profissional dos seus licenciados.

As metodologias preconizadas e o perfil dos docentes responsáveis pelo desenvolvimento das competências foram de encontro às necessidades e requisitos das unidades definidas. Os métodos de ensino incidem na participação ativa dos estudantes em qualquer tipo de aulas e atividades previstas, mediante a atuação do docente no papel de professor-mediador, orientando os estudantes na procura de novas soluções através da investigação, incentivando a reflexão e espírito-crítico e a autonomia na perspetiva de "aprendendo fazendo".

O perfil de formação da Licenciatura em GSI, teve em atenção o modelo de referência enunciado por reconhecidas entidades internacionais como a AIS - *Association for Information Systems*, ACM - *Association for Computing Machinery* e AITP - *Association for Information Technology Professionals*.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Na tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho - apresenta-se o plano de estudos detalhado do curso de GSI que teve por base a filosofia preconizada na construção dos planos curriculares expressa na declaração de Bolonha. O Plano de Estudos encontra-se publicado no Despacho 30062/2007 - Diário da República Nº 249, II Série, de 27 de Dezembro de 2007.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2014 / 2015																	
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas	Ano	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Contacto	Curricular				
LGSI10546	Informática	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5	
LGSI10550	Introdução à Gestão	30	-	-	15	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135	
LGSI10554	Introdução às Ciências da Computação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135	
LGSI10553	Introdução às Ciências Sociais	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135	
LGSI10543	Marketing	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135	
LGSI10544	Matemática	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10547	Bases de Dados	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5	
LGSI10542	Economia	45	-	-	15	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10545	Estatística	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10552	Gestão de Recursos Humanos	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5	
LGSI10551	Introdução ao Direito	30	-	-	15	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5	
LGSI10555	Modelação de Dados	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10558	Análise de Sistemas	15	-	-	-	45	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10556	Análise Económico-Financeira	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10560	Análise Multivariada de Dados	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5	
LGSI10549	Gestão da Inovação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5	
LGSI10557	Linguagens de Programação	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135	
LGSI10559	Redes e Comunicação de Dados	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135	
LGSI10561	Arquitetura de Sistemas de Informação	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10548	Gestão Orçamental	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5	
LGSI10562	Sistemas de Gestão de Bases de Dados	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10563	Sistemas de Informação para a Gestão	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10564	Tecnologias de Informação Emergentes	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135	
LGSI10565	Gestão da Informação	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135	
LGSI10568	Gestão de Projetos Informáticos	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135	
LGSI10567	Segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação	30	-	-	30	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10566	Sistemas Integrados de Gestão	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5	
LGSI10570	Estágio Curricular ou Projeto Organizacional Aplicado	-	-	-	-	-	-	420	-	-	24	444	3	2º Semestre	20,0	540	

LGSI10569	Projeto em Gestão de Sistemas de Informação	15	-	-	45	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	10,0	270
Unidades Curriculares Optativas - Suporte I		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGSI10504	Empreendedorismo	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,0	108
LGSI10505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Optativas - Suporte II		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGSI10211	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
LGSI10193	Inglês	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Optativas - Especialidade		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGSI10571	Business Intelligence	15	-	-	30	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135

CT1 - Comentário à tabela 1

O 1º ciclo encontra-se estruturado em seis semestres, cada semestre encontra-se organizado em 6 unidades curriculares, com créditos que variam entre 4,0 e 5,5 ECTS (*European Credit Transfer and Accumulation System*). Cada ECTS corresponde a 27 horas de trabalho.

No 1º ano do curso, predominam as áreas fundamentais de gestão (8 unidades curriculares), bem como unidades curriculares de base de Sistemas e Tecnologias de Informação (4 unidades curriculares). Deste modo, procura-se dotar os alunos no primeiro ano dos conceitos fundamentais das áreas da Gestão Geral, Marketing, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Métodos Quantitativos e de Sistemas e Tecnologias de Informação.

O 2º ano do curso é constituído pelas unidades curriculares essenciais no domínio dos Sistemas e Tecnologias de Informação (7 unidades curriculares), e pelas unidades curriculares das áreas da Gestão, Finanças e Métodos Quantitativos (5 unidades curriculares). Com o propósito de possibilitar ao aluno maior autonomia e participação activa no seu próprio processo formativo, foi considerada uma unidade curricular optativa no módulo de suporte. A estrutura curricular reflecte a flexibilidade necessária para consecução daquele propósito, de acordo com a filosofia de Bolonha, que enfatiza a formação assente na aprendizagem por competências segundo os objectivos e expectativas do aluno.

Assim, foram oferecidas no 2º ano duas unidades curriculares optativas de suporte: - Empreendedorismo e - Inovação e Estratégia Empresarial.

No 3º ano do curso, a ênfase é nas unidades curriculares da especialidade (4 unidades curriculares) e duas UCs optativas que permitirá ao aluno escolher uma unidade curricular no módulo de suporte e uma no módulo da especialidade.

Foram oferecidas como unidades curriculares para a optativa da especialidade as unidades curriculares de *Business Intelligence* e de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Relativamente à optativa de suporte foram oferecidas as unidades curriculares de Inglês e de *e-Business*.

O último semestre é constituído por duas unidades curriculares, Projecto em Gestão de Sistemas de Informação e Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado. A unidade de Projecto em Gestão de Sistemas de Informação visa dotar os alunos de uma melhor capacidade de análise, reflexão, sentido crítico e debate, contribuindo para a aplicação de conhecimentos específicos no domínio de especialização do curso.

O Estágio Curricular/Projecto Organizacional Aplicado, visa consolidar as competências desenvolvidas no domínio específico da licenciatura em GSI, através da aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso quer, em ambiente real de trabalho quer na resolução de um problema e/ou na apresentação de novas ideias e soluções potenciadoras do desenvolvimento da organização.

O Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado, tem uma duração de três meses a realizar a tempo inteiro.

Na estrutura curricular, entre outras atividades, são lecionadas aulas teóricas, aulas práticas e laboratoriais. As aulas teóricas têm como objetivo dotar os estudantes dos conhecimentos teóricos em cada área do conhecimento, através da análise e apresentação de casos/situações reais e concretas, estando a componente prática e laboratorial orientada, essencialmente, para a resolução de problemas e casos de aplicação prática.

A simulação de situações, incluindo o desempenho de papéis enquanto atores organizacionais, são outras atividades que permitem aos estudantes consciencializar-se da realidade e da forma de ultrapassar e solucionar problemas concretos. O desenvolvimento de competências sociais e éticas, entre outras bem como a capacidade de trabalho em equipa e de relacionamento interpessoal, é fomentado através da realização de trabalhos de grupo.

As UC de Projeto em Gestão de Sistemas Informação e Estágio Curricular/Projeto Organizacional Aplicado visam desenvolver as capacidades criativas e de investigação através da conceção de um projeto individual, procurando dotar os estudantes de capacidades de trabalho autónomo, de investigação e comunicação de resultados, uma vez que no final os resultados obtidos são apresentados numa prova pública marcada para o efeito.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

Os dados comparativos com cursos de referência não foram disponibilizados pelo SI para a realização da respetiva análise. No entanto, entendeu-se por conveniente apresentar um pequeno quadro com os cursos que possuem uma estrutura curricular e objetivos com alguma semelhança ao curso de Licenciatura em GSI. Apresentam-se quadros com Instituições de Ensino Superior a nível Nacional e Internacional.

Instituições de Ensino Superior Universitário Nacionais:

Instituição	Nome do curso
Universidade Nova de Lisboa - Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação

Instituições de Ensino Superior Politécnico Nacionais

Instituição	Nome do curso
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão e Informática
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Sistemas de Informação para a Gestão

Instituições de Ensino Superior Internacionais

País	Instituição	Nome do curso
UK	University of London	BSc Information Systems and Management

UK	University of Westminster	BSc on Business Information Systems
GER	Leipzig University	BSc on Business Information System
ES	Universidad de Alcalá	Grado en Sistemas de Información

Parte B2 - Estudantes à entrada**a) Vagas****Tabela 2 - Vagas**

Vagas		2014/2015	2013/2014	2012/2013
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		40	40	40
Regime Especial (1)		0	1	2
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTeSP, TOCS)	5	6	6
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	9	4	4
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	10	0	0
	Estudante Internacional	8	0	0
	Total OCA	32	10	10
Total		72	51	52

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

De acordo com a tabela 2, o número de vagas para os concursos CNA e CLA têm-se mantido desde 2012/2013. No entanto, regista-se em 2014/2015 a abertura de 8 vagas para estudante internacional.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)**Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial****Estudantes provenientes de CNA**

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Candidatos CNA	45	48	36
Colocados CNA	18	12	13
Matriculados CNA	13	9	10
Candidatos CNA / Vagas CNA	112,5%	120,0%	90,0%
Colocados CNA / Vagas CNA	45,0%	30,0%	32,5%
Matriculados CNA / Colocados CNA	72,2%	75,0%	76,9%
Matriculados CNA / Vagas CNA	32,5%	22,5%	25,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	10,1%	5,3%	5,2%
Candidatos CNA 1ª Opção	9	5	5
Colocados CNA 1ª Opção	9	5	5
Matriculados CNA 1ª Opção	8	5	5
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	22,5%	12,5%	12,5%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	20,0%	12,5%	12,5%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Regista-se em 2014/2015 uma ligeira diminuição do número de candidatos via CNA ao curso de LGSI, uma diminuição de 3 candidatos relativamente a 2013/2014. Dos 45 candidatos que concorreram em CNA ao curso de LGSI, apenas 18 foram colocados e 5 não se matricularam. No entanto, regista-se que o número de estudantes candidatos em 1ª opção ao curso de LGSI aumentou relativamente ao ano anterior (cerca de 10%), tendo-se matriculado 8 candidatos.

Salienta-se que o número de matriculados em CNAvs estudantes inscritos aumentou em 5% relativamente a 2013/2014.

Tabela 4 - Notas de ingresso

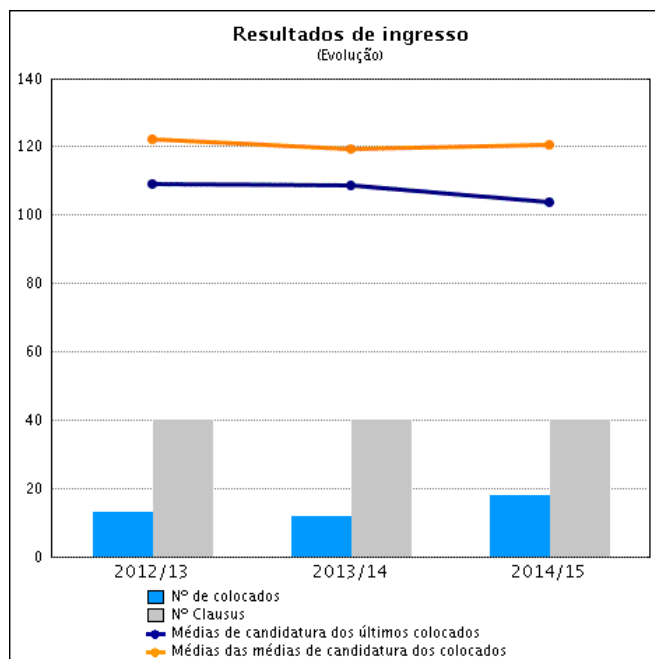
Notas de ingresso	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	103,8	108,7	109,3
Nota média de ingresso dos colocados CNA	120,9	119,5	122,2

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota mínima de ingresso, em concurso de CNA, tem registado uma tendência de descida nos últimos anos, tendo sido mais acentuada no ano letivo em análise.

No entanto, a nota média de ingresso de colocados em CNA tem-se mantido em média nos 120 nos últimos 3 anos.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
M23	6	5	6
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS OCA	6	9	14
REINGRESSO	13	2	2
Total Matriculados OCA	25	16	22
Matriculados OCA/ Vagas OCA	104,2%	160,0%	220,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

Em 2014/2015 houve um aumento no total de matriculados em CLA. Um total de 25 estudantes se comparado com o ano letivo anterior que foi de 16 estudantes.

Mantém-se a procura do curso de LGSI pelos estudantes através do concurso de M23.

É de salientar o aumento significativo do número de estudantes matriculados em regime de reingresso.

Estes valores mostram que o CLA é um concurso de acesso relevante para a colocação de candidatos no Curso de Licenciatura em GSI.

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados CNA/Total de Vagas	18,1%	17,6%	19,2%
Matriculados OCA/Total de Vagas	36,1%	31,4%	42,3%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	2,0%	3,8%
Total Matriculados / Total Vagas	54,2%	51,0%	65,4%

CT6 - Comentário à tabela 6

De acordo com a tabela 6, verifica-se um aumento do número total de matriculados quando comparado com 2013/2014.

Verificou-se um ligeiro aumento de matriculados provenientes do CNA que foi de 17.1% do total de vagas em 2013/2014 para 18.1% em 2014/2015. É de salientar também o aumento no número de matriculados em Outros Concursos de Acesso em 2014/2015.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Alcochete	2	5,1%	1	3,8%	0	0,0%
Almada	1	2,6%	1	3,8%	2	5,9%
Barreiro	3	7,7%	4	15,4%	5	14,7%
Moita	6	15,4%	2	7,7%	1	2,9%
Palmela	2	5,1%	2	7,7%	3	8,8%
Seixal	5	12,8%	3	11,5%	5	14,7%
Setúbal	13	33,3%	10	38,5%	14	41,2%
Outros	7	17,9%	3	11,5%	4	11,8%
Total	39	100,0%	26	100,0%	34	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

A Tabela 7 demonstra que a grande maioria dos alunos da Licenciatura em GSI, à semelhança do que habitualmente acontece com outros cursos da ESCE, têm como

proveniência os concelhos do distrito de Setúbal (82%).

Mantendo-se a tendência de distribuição de estudantes pelo concelho de proveniência, sendo a maioria dos matriculados em 2014/2015 provenientes dos concelhos de Setúbal (13), Moita (6) e Seixal (5), totalizando 61.5% dos matriculados.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Lisboa	2	5,1%	0	0,0%	2	5,9%
Setúbal	35	89,7%	25	96,2%	32	94,1%
Outros	2	5,1%	1	3,8%	0	0,0%
Total	39	100,0%	26	100,0%	34	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Na Tabela 8 pode confirmar-se que ao longo dos anos a maioria dos alunos provém do distrito de Setúbal, tendo atingido os 89.7% do total de matriculados em 2014/2015. Dois estudantes provém do Distrito de Lisboa (5.1%) e outros dois estudantes de outros distritos (5.1%).

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2014/2015	%	2013/2014	%
ALENTEJO	1	2,6%	0	0,0%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	1	2,6%	1	3,8%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	37	94,9%	25	96,2%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	39	100,0%	26	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

A Tabela 9 mostra a região de proveniência dos alunos matriculados, confirmando uma captação nula de alunos fora da região de Lisboa, nomeadamente da região Norte, Algarve e Ilhas, que atingiu 0% dos matriculados em 2014/2015. A captação de estudante da Região Centro e Alentejo é muito reduzida apenas com 1 estudante matriculado cada.

g) Distribuição dos estudantes matriculados

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Feminino	9	23,1%	8	30,8%	12	35,3%
Masculino	30	76,9%	18	69,2%	22	64,7%
Total	39	100,0%	26	100,0%	34	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Na Tabela 10 apresenta-se a distribuição dos estudantes matriculados por género, onde se pode constatar que a percentagem de alunos do género masculino (77%) é tradicionalmente superior, onde a percentagem de estudantes do género feminino (23%), representa apenas 1/4 do total estudantes matriculados.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	1	2,6%	2	7,7%	5	14,7%
Dos 21 aos 23 anos	17	43,6%	13	50,0%	17	50,0%
Dos 24 aos 27 anos	6	15,4%	5	19,2%	5	14,7%
Dos 28 aos 35 anos	6	15,4%	4	15,4%	6	17,6%
Dos 36 aos 40 anos	5	12,8%	2	7,7%	0	0,0%
Mais de 40 anos	4	10,3%	0	0,0%	1	2,9%
Total	39	100,0%	26	100,0%	34	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Na Tabela 11 verifica-se que, ao longo dos anos, a faixa etária entre os 21 e 23 anos de idade é a que apresenta mais estudantes matriculados, tendo em 2014/2015 existido um ligeiro decréscimo de 6.4% face ao ano anterior.

O curso de GSI é muito procurado por um público com uma faixa etária superior a 24 anos, que representa cerca de 53.9% do total de estudantes matriculados em GSI no ano em análise.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Sem nível de escolaridade	2	2,6%	0	0,0%
Básico 1	14	18,0%	8	15,4%
Básico 2	7	9,0%	4	7,7%
Básico 3	6	7,7%	3	5,8%
Secundário	26	33,3%	13	25,0%
Superior	13	16,7%	13	25,0%
Desconhecido	10	12,8%	11	21,2%
Total	78	100,0%	52	100,0%

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Reformados	15	19,2%	2	3,8%

Empregados	40	51,3%	34	65,4%
Desconhecido	8	10,3%	6	11,5%
Desempregados	7	9,0%	3	5,8%
Outros	8	10,3%	7	13,5%
Total	78	100,0%	52	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

A Tabela 13 mostra a situação profissional dos pais dos estudantes matriculados em GSI, podendo observar-se que, no ano de 2014/2015, cerca de 51,3% dos pais estavam na situação de Empregado.

Verifica-se ainda na tabela 13 que, o numero de pais com a situação profissional de "Desempregado" aumentou em 3.2% face ao ano anterior.

Destacam-se ainda valores na situação "Desconhecido"/"Outros"/"Sem Informação", que atinge os 20,6% em 2014/2015.

Parte B3 - Estudantes inscritos

O gráfico ainda não se encontra disponível.

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
1º Ano	37	28,7%	35	20,7%	38	19,7%
2º Ano	29	22,5%	54	32,0%	73	37,8%
3º Ano	63	48,8%	80	47,3%	82	42,5%
Total	129	100,0%	169	100,0%	193	100,0%

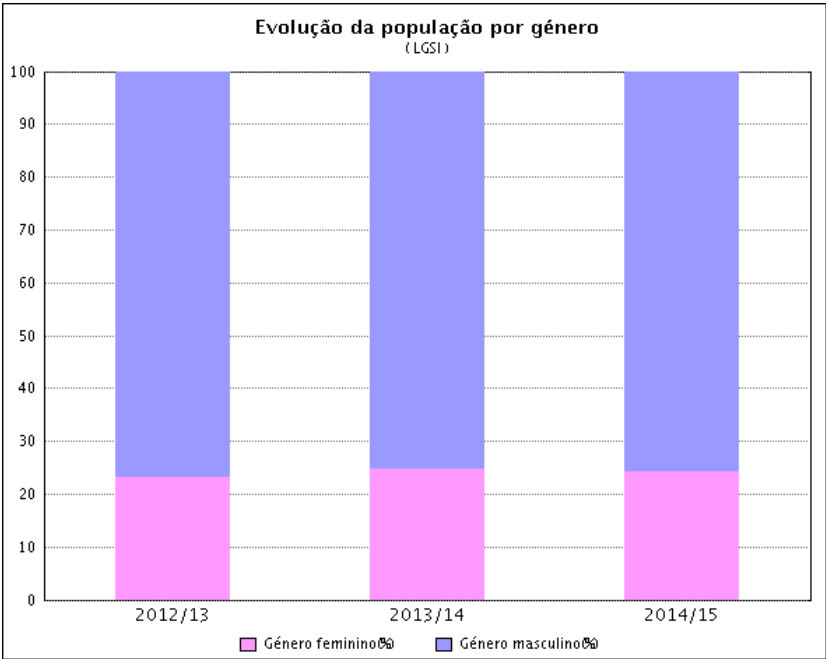
CT14 - Comentário à tabela 14

Na Tabela 14 verifica-se um ligeiro aumento no número total de estudantes inscritos no ano letivo 2014/2015, no 1º ano, relativamente ao ano letivo de 2013/2014.

No entanto, existe uma diminuição no numero de estudantes inscritos no 2º ano, uma quebra de 9,5% face ao ano anterior. No 3º ano verifica-se uma tendência de subida, embora diminuta, no número total de alunos inscritos de 2013/2014 para 2014/2015.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	1	0,8%	2	1,2%	5	2,6%
Dos 21 aos 23 anos	44	34,1%	68	40,2%	83	43,0%
Dos 24 aos 27 anos	50	38,8%	57	33,7%	66	34,2%
Dos 28 aos 35 anos	23	17,8%	29	17,2%	31	16,1%
Dos 36 aos 40 anos	6	4,7%	9	5,3%	4	2,1%
Mais de 40 anos	5	3,9%	4	2,4%	4	2,1%
Total	129	100,0%	169	100,0%	193	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Na tabela 15 constata-se que a faixa etária com maior percentgem de estudantes inscritos, é a faixa dos 24 aos 27 anos com 39%. Segue-se a faixa etária dos 21 aos 23 anos com34%.

Em 2014/2015 a percentagem de estudantes inscritos numa faixa etária superior a 28 anos é de 26.4%.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	16	12,0%	33	20,0%	34	18,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

A tabela 16 mostra que no ano letivo de 2014/2015, cerca de 12% dos estudantes possuem o Estatuto de Trabalhador- Estudante, verificando-se uma diminuição face ao ano anterior.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa à mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes em mobilidade incoming (1)	1	2	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	1	0	0
Graduados com Mobilidade	1	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,8%	1,2%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,8%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes Estrangeiros	13	15	14
Docentes Estrangeiros	1	1	1
Graduados Estrangeiros	0	1	0

CT18 - Comentário à tabela 18

Na tabela 18 verifica-se uma ligeira diminuição do número de estudantes estrangeiros face a anos anteriores. Relativamente ao corpo docente, a licenciatura em GSI contou com a participação de um Docente estrangeiro em 2014/2015.

B4.3 - Parcerias internacionais

A nível do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), existem 52 acordos bilaterais no âmbito da Mobilidade Erasmus, que abrangem estudantes (para período de estudos e de estágio), docentes e não docentes (para missões de ensino e formação) e ainda Programas Intensivos. São também parceiras do IPS, 16 Universidades nos Programas de Bolsas Luso-brasileiras e Ibero-americanas Santander Universidades. Os protocolos de intercâmbio referidos abrangem todos os ciclos de estudos. No que se relaciona com o programa Erasmus, a nível das áreas de informática/ciências informáticas e estudos comerciais/ciências de gestão, o IPS tem acordos com instituições de ensino superior da Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Noruega, Polónia, Reino Unido, República Checa e Turquia. Quanto às bolsas de mobilidade Santander Universidades, abrangem estudantes, docentes e jovens professores e investigadores. (Fonte: relatório de Auto-Avaliação A3ES, 2012)

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

As práticas pedagógicas utilizadas no curso de Licenciatura em GSI dependem da especificidade de cada Unidade Curricular (UC) que integram o plano curricular. No entanto, tem em consideração o Regulamento de avaliação de desempenho escolar aprovado pelos órgãos da escola. Este regulamento define as "regras pelos quais docentes e discentes devem reger a sua acção no decorrer do processo de ensino-aprendizagem (...)"

As UCs tem obrigatoriamente uma ficha/programa onde constam os seguintes elementos: Nome da UC, Nome do Docente Responsável, Nome(s) do(s) docente(s) que lecciona ao curso, Duração, Tipo (obrigatória/opcional), o número de créditos ECTS, Tipo de aula (teórica, teórica/prática, prática, laboratorial, tutórica) e respetiva hora de contacto semanal, e ano letivo.

Constam também: Enquadramento, Síntese da UC, Contributos para o desenvolvimento das competências, objetivos, metodologia de ensino/aprendizagem, conteúdos programáticos, sistema de avaliação, Referências principais e complementares.

Os programas da UC são disponibilizados aos estudantes no início do semestre, de acordo com regulamento em vigor, através do Portal Oficial da ESCE/IPS. Deste modo, e tendo em consideração a definição da Metodologia de Ensino/aprendizagem e de objetivos na Ficha de UC verifica-se que existe a preocupação em articular as Metodologias de Ensino e didáticas que melhor se adequem aos objetivos de aprendizagem.

Podem-se destacar vários tipos de atividades pedagógicas utilizadas pelos docentes: aulas expositivas, interactivas, aulas expositivas recorrendo a casos reais, resolução de problemas/casos, comunicação via e-mail e através da plataforma de apoio ao ensino presencial (Moodle), exercícios, orientação tutórica, pesquisa de informação *on-line*, debate de temas, aulas abertas com a participação de oradores prestigiados na temática em questão.

Das metodologias de ensino que facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas destacam-se:

- 1) Orientação Tutorial – de carácter científico/pedagógico, permite o acompanhamento/orientação no desenvolvimento das competências, através de discussões de temas específicos, apresentação/discussão de problemas resultantes da investigação empírica autónoma feita pelos alunos. Está presente nas Unidades Curriculares de "Projecto em Gestão de Sistemas de Informação" e Estágio Curricular ou Projecto Organizacional Aplicado.
- 2) Orientação Prática - realização de trabalhos individuais/grupo de investigação e pesquisa que promova um papel mais ativo pelos estudantes.
- 3) Seminários/Workshops/Aulas Abertas – apresentação e discussão de temas específicos da área. Atividades organizadas por entidades externas ou oferecidas pela unidade curricular, que visam o aprofundamento de temas específicos, com recurso a académicos e profissionais das organizações.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da	2014/2015	2013/2014	2012/2013
-----------	-----------	-----------	-----------

Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGSII10547	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	36	83,3%	58,3%	70,0%	35	82,9%	57,1%	69,0%	38	68,4%	52,6%	76,9%
LGSII10542	Economia	Economia	51	72,5%	31,4%	43,2%	53	58,5%	30,2%	51,6%	66	63,6%	36,4%	57,1%
LGSII10545	Estatística	Métodos Quantitativos	59	66,1%	37,3%	56,4%	68	45,6%	25,0%	54,8%	80	47,5%	30,0%	63,2%
LGSII10552	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	32	78,1%	71,9%	92,0%	27	66,7%	66,7%	100,0%	41	73,2%	70,7%	96,7%
LGSII10546	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	37	94,6%	64,9%	68,6%	31	93,5%	51,6%	55,2%	34	85,3%	50,0%	58,6%
LGSII10550	Introdução à Gestão	Gestão	38	84,2%	63,2%	75,0%	33	75,8%	54,5%	72,0%	39	71,8%	56,4%	78,6%
LGSII10551	Introdução ao Direito	Direito	35	71,4%	54,3%	76,0%	49	75,5%	53,1%	70,3%	54	72,2%	37,0%	51,3%
LGSII10554	Introdução às Ciências da Computação	Sistemas e Tecnologias de Informação	35	68,6%	45,7%	66,7%	41	78,0%	51,2%	65,6%	53	73,6%	52,8%	71,8%
LGSII10553	Introdução às Ciências Sociais	Gestão de Recursos Humanos	30	86,7%	76,7%	88,5%	32	93,8%	90,6%	96,7%	35	74,3%	74,3%	100,0%
LGSII10543	Marketing	Marketing	39	87,2%	51,3%	58,8%	38	84,2%	47,4%	56,3%	38	68,4%	44,7%	65,4%
LGSII10544	Matemática	Métodos Quantitativos	56	78,6%	42,9%	54,5%	64	62,5%	28,1%	45,0%	83	54,2%	37,3%	68,9%
LGSII10555	Modelação de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	42	81,0%	52,4%	64,7%	53	71,7%	41,5%	57,9%	78	76,9%	51,3%	66,7%
1º ano			490	78,6%	51,8%	66,0%	524	71,0%	45,6%	64,2%	639	67,0%	46,6%	69,6%

CT19 - Comentário à tabela 19

A tabela 19 exhibe os indicadores de sucesso nas UC's do primeiro ano do plano de estudos da licenciatura em GSI, mostrando o número de alunos inscritos em cada UC ao longo dos últimos anos assim como as percentagens de alunos avaliados no total de inscritos e ainda as percentagens de alunos que obtiveram aprovação no total de inscritos e no total de avaliados.

No ano de 2014/2015 e 2013/2014 verifica-se uma diminuição do número de inscritos que está relacionada com o menor número de alunos que ingressaram no curso neste dois últimos anos.

Embora haja alguma flutuação nas percentagens de aprovados quando comparados diferentes anos, no total verifica-se que a percentagem de aprovados dos alunos inscritos atingiu em 2014/2015 os 51,8%, aumentando em cerca de 6,2% relativamente ao ano anterior. Relativamente à percentagem de aprovados dos alunos avaliados atingiu os 66,0%, subindo cerca de 2 pontos. Já no que respeita à percentagem de alunos avaliados no total de inscritos aumentou de 71,0% em 2013/2014 para 78,6% em 2014/2015.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGSII10558	Análise de Sistemas	Sistemas e Tecnologias de Informação	42	88,1%	66,7%	75,7%	54	66,7%	40,7%	61,1%	66	80,3%	43,9%	54,7%
LGSII10556	Análise Económico-Financeira	Finanças	40	82,5%	50,0%	60,6%	41	61,0%	24,4%	40,0%	70	84,3%	62,9%	74,6%
LGSII10560	Análise Multivariada de Dados	Métodos Quantitativos	42	66,7%	40,5%	60,7%	59	39,0%	33,9%	87,0%	92	70,7%	52,2%	73,8%
LGSII10561	Arquitetura de Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	29	69,0%	51,7%	75,0%	62	74,2%	69,4%	93,5%	68	25,0%	25,0%	100,0%
LGSII10504	Empreendedorismo	Gestão	11	72,7%	72,7%	100,0%	16	68,8%	62,5%	90,9%	50	88,0%	84,0%	95,5%
LGSII10549	Gestão da Inovação	Gestão	26	92,3%	57,7%	62,5%	38	81,6%	65,8%	80,6%	67	88,1%	70,1%	79,7%
LGSII10548	Gestão Orçamental	Gestão	37	81,1%	51,4%	63,3%	65	69,2%	38,5%	55,6%	92	82,6%	48,9%	59,2%
LGSII10505	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	13	100,0%	53,8%	53,8%	13	76,9%	76,9%	100,0%	13	76,9%	61,5%	80,0%
LGSII10557	Linguagens de Programação	Sistemas e Tecnologias de Informação	38	78,9%	57,9%	73,3%	61	67,2%	45,9%	68,3%	96	74,0%	49,0%	66,2%
LGSII10559	Redes e Comunicação de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	43	95,3%	67,4%	70,7%	63	74,6%	42,9%	57,4%	84	86,9%	42,9%	49,3%
LGSII10562	Sistemas de Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	30	90,0%	76,7%	85,2%	56	76,8%	67,9%	88,4%	67	73,1%	34,3%	46,9%
	Sistemas de	Sistemas e Tecnologias												

LGSII10563	Informação para a Gestão	de Informação	22	86,4%	81,8%	94,7%	31	67,7%	58,1%	85,7%	65	86,2%	78,5%	91,1%
LGSII10564	Tecnologias de Informação Emergentes	Sistemas e Tecnologias de Informação	30	93,3%	63,3%	67,9%	42	76,2%	47,6%	62,5%	78	80,8%	61,5%	76,2%
2º ano			403	83,9%	59,6%	71,0%	601	68,4%	49,3%	72,0%	908	76,5%	53,4%	69,8%

CT20 - Comentário à tabela 20

A Tabela 20 mostra os mesmos indicadores da Tabela 19, mas agora para as UC's do segundo ano do plano de estudos da licenciatura em GSI.

Nas UC's do 2º ano houve um aumento da percentagem de aprovados no total dos alunos inscritos em cerca de 10% face ao ano anterior, situando-se agora nos 59.6%. No que respeita à percentagem de aprovados no total de avaliados houve uma ligeira diminuição em 1 ponto face ao ano anterior, tendo a percentagem de alunos avaliados no total de inscritos aumentado cerca de 15.5 pontos percentuais.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGSII10571	Business Intelligence	Sistemas e Tecnologias de Informação	28	82,1%	60,7%	73,9%	33	93,9%	81,8%	87,1%	45	88,9%	75,6%	85,0%
LGSII10211	E-Business	Gestão	12	91,7%	83,3%	90,9%	21	85,7%	85,7%	100,0%	45	97,8%	95,6%	97,7%
LGSII10570	Estágio Curricular ou Projeto Organizacional Aplicado	Sistemas e Tecnologias de Informação	53	58,5%	58,5%	100,0%	70	58,6%	58,6%	100,0%	72	56,9%	55,6%	97,6%
LGSII10565	Gestão da Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	26	88,5%	69,2%	78,3%	61	93,4%	88,5%	94,7%	54	87,0%	70,4%	80,9%
LGSII10568	Gestão de Projetos Informáticos	Sistemas e Tecnologias de Informação	32	87,5%	71,9%	82,1%	53	90,6%	73,6%	81,3%	59	89,8%	79,7%	88,7%
LGSII10193	Inglês	Gestão	14	78,6%	78,6%	100,0%	15	93,3%	93,3%	100,0%	12	100,0%	100,0%	100,0%
LGSII10251	Novas tecnologias de Informação e Comunicação	Sistemas e Tecnologias de Informação	-	-	-	-	18	83,3%	83,3%	100,0%	15	80,0%	80,0%	100,0%
LGSII10569	Projeto em Gestão de Sistemas de Informação	Sistemas e Tecnologias de Informação	45	68,9%	53,3%	77,4%	54	81,5%	59,3%	72,7%	60	78,3%	73,3%	93,6%
LGSII10567	Segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação	Sistemas e Tecnologias de Informação	37	81,1%	64,9%	80,0%	48	77,1%	64,6%	83,8%	52	82,7%	82,7%	100,0%
LGSII10566	Sistemas Integrados de Gestão	Sistemas e Tecnologias de Informação	19	100,0%	84,2%	84,2%	48	93,8%	93,8%	100,0%	54	92,6%	92,6%	100,0%
3º ano			266	77,8%	65,4%	84,1%	421	83,1%	75,1%	90,3%	468	83,1%	77,6%	93,3%

CT21 - Comentário à tabela 21

Os dados da Tabela 21 mostram que as percentagens sobem relativamente ao 1º e 2º ano do curso de LGSII.

Sendo o último ano do plano de estudos, haverá uma maior motivação nos alunos no sentido de obter as condições de ida para estágio e também da conclusão do curso. No entanto, este ano letivo verifica-se um ligeiro decréscimo de 6.2% no número de alunos aprovados no total de alunos avaliados no 3º ano. Diminuição essa que se verifica também na percentagem de estudantes aprovados no total de estudantes inscritos em cerca de 9.7%.

Destacam-se taxas próximas dos 100% na percentagem de alunos aprovados no total de avaliados em algumas unidades curriculares.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1159	80,2%	57,6%	71,8%	1546	73,3%	55,0%	75,1%	2015	75,0%	56,9%	75,8%

CT22 - Comentário à tabela 22

Dos dados apresentados na Tabela 22 destaca-se o decréscimo de inscrições nos últimos anos, que tem em consideração o menor número de admitidos. Relativamente às taxas de sucesso escolar houve uma ligeira alteração relativamente a 2013/2014.

b) Retenção e abandono do curso**Tabela 23 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Retenção no 1º Ano	10	28,6%	12	31,6%	8	11,6%
Anulações de matrícula no curso	16	12,4%	41	24,3%	24	12,4%

CT23 - Comentário à tabela 23

A Tabela 23 mostra os dados de retenção e abandono escolar. O número de alunos a abandonar o ciclo de estudos tem-se mantido nos últimos anos.

No ano de 2014/2015 destaca-se uma diminuição do número de retenções no 1º ano (28,6%) comparativamente a 2013/2014. É salientar também a relevante diminuição do número de estudantes que anularam a matrícula em 2014/2015, uma diminuição de 13.0% face a 2013/2014.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Total de Graduados	28	37	34
Graduados em até N anos/Total de Graduados	14,3% - 4	29,7% - 11	50,0% - 17
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	35,7% - 10	37,8% - 14	26,5% - 9
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	35,7% - 10	13,5% - 5	20,6% - 7
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	14,3% - 4	18,9% - 7	2,9% - 1
N.º médio de inscrições dos Graduados	5	4	4
Graduados/Estudantes matriculados	71,8%	142,3%	100,0%
Nota Média Final dos Diplomados	12,8	13	13,1

CT24 - Comentário à tabela 24

A Tabela 24 mostra os indicadores de eficácia dos diplomados em cada ano lectivo.

Verifica-se uma diminuição acentuada (15%) no número de alunos que conclui a licenciatura no número de anos definido no plano de estudos.

Em média cada graduado demora 4 anos a obter o grau. A nota média dos graduados tem sido de 13 valores nos últimos anos.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

É de salientar:

- Grande disponibilidade do corpo docente para o apoio aos estudantes no horário de atendimento e para além deste, de forma individualizada nos casos e quando se justifica com recurso a aulas extra de preparação para testes e exames;
- Organização de eventos, aulas abertas, workshops, visitas de estudo no sentido aproximar a comunidade académica à realidade organizacional;
- A existência de mini-cursos de módulo básico de matemática com o objetivo de promover o sucesso na UC de Matemática;
- Conceção e implementação do plano institucional do sucesso académico (PIPSA);
- Programa de Apoio a Estudantes Finalistas;
- Utilização da plataforma Moodle no apoio ao ensino presencial;
- Acesso ao centro de documentação com acervo monográfico e documental atual;
- disponibilização de laboratórios dedicados ao estudo e à realização de trabalhos.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

A ESCE e o IPS promovem acções de apoio ao desenvolvimento de competências extra-curriculares, nomeadamente o desenvolvimento de jogos pedagógicos, bem como a realização de conferências, seminários, visitas de estudo, aulas abertas, entre outras.

Ao nível dos jogos pedagógicos a participação na Business Week e nos Jogos Internacionais de Gestão.

A realização do concurso PoliEmpreende: Concurso de Ideias e de Planos de negócios. Este concurso pretende avaliar e premiar projetos apresentados pelos estudantes do Ensino Superior Politécnico.

A ESCE promove também, através do Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, o Workshop de Inserção na Vida Ativa.

São realizadas no âmbito das Unidades Curriculares visitas de estudo, seminários, aulas abertas, entre outras atividades.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS.

Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação, em conformidade com os dados apresentados pela DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e da Ciência), os desempregados inscritos no IIEFP em Junho 2014, dos diplomados licenciados no período de 2010/11 a 2012/13, correspondiam a uma taxa de desemprego total de 7.6 %, enquanto que a taxa de desemprego a nível nacional para a totalidade dos cursos da mesma área de formação (CNAEF) era de 9.9%.

Tendo em consideração o atual contexto económico bem como a taxa a nível nacional, o curso possui uma taxa de desemprego inferior à média nacional para cursos na mesma área de formação, sendo assim um indicador extremamente relevante.

É de referir também existe uma elevada % dos Diplomados que obtiveram emprego em setores relacionados com a área do ciclo de estudos, o que mostra que existe uma percepção positiva da adequação entre a área de formação e a área de emprego.

É de reforçar a importância do estágio curricular, no 3º ano do plano de estudos, que potencia o 1º contacto entre o estudante e o mercado de trabalho.

Salienta-se também a existência de protocolos com reconhecidas organizações na área do curso.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O presente relatório permitiu refletir sobre o funcionamento da Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação no ano letivo 2014/2015.

A. - Análise global dos resultados

O Balanço do ano letivo 2014/2015 é positivo.

Destacando-se a elevada taxa de empregabilidade que o curso possui.

No entanto, é necessário refletir a questão da retenção e anulação de matrícula, bem como o sucesso escolar nas UCs principalmente nos primeiros dois anos do curso. É importante refletir sobre o número reduzido de alunos que concluem o curso em N anos.

B. - Propostas de melhoria a implementar

Relativamente a propostas de melhoria destacam-se:

- A mobilidade dos estudantes e dos docentes é uma das áreas que deve ser trabalhada, de modo a incrementar o interesse pela internacionalização por estes dois atores;
- Melhorar a atratividade do curso junto dos potenciais candidatos ao Ensino Superior, que se tem refletido na redução do número de alunos que se candidatam pelo Concurso Nacional de Acesso;
- Incrementar o sucesso escolar nas UCs;
- Colaborar com os órgãos da ESCE/IPS no sentido de conjugar esforços no combate à retenção e ao abandono escolar;
- Colaborar com o Conselho Pedagógico na promoção do sucesso escolar, identificando potenciais focos que condicionem o sucesso.